

# Bloco

Para fazer  
o que nunca  
foi feito

INFOMAIL



Mariana  
Mortágua

Adriana  
Temporão

Por Viana do Castelo

LEGISLATIVAS 2024

Depois de 10 de março, Portugal será diferente. A escolha é entre um regresso ao passado, com mais desigualdade e autoritarismo - ou mudar para melhor. O **Bloco** é a força para abrir esse caminho, um caminho de mudança, assente num acordo à esquerda por mais salário, habitação, educação e saúde.

O PS não tem soluções para as crises que criou. Deixou a saúde e a educação degradarem-se e fez explodir a crise na habitação. O salário médio estagnou e a política do PS deixou um país de salários mínimos. Enquanto a renda, a prestação e a inflação apertavam a vida do povo, a banca, a EDP e a Galp tiveram lucros recorde.

A direita esteve junta no governo de Passos Coelho e Paulo Portas. Agora quer juntar-se de novo. Querem enfraquecer os serviços públicos para dar milhões a ganhar aos privados. Querem menos impostos para os mais ricos, menos proteção social para os de baixo. Protegem a minoria: os donos disto tudo, os milionários, as grandes empresas. A direita é sempre a forma errada de nos livrarmos da má política. Não merecem o benefício da dúvida.

O voto no Bloco coloca a direita no seu lugar: a oposição, longe do poder. Mas as coisas não podem continuar na mesma. O Bloco denunciou a promiscuidade e a corrupção e já disse ao que vem nestas eleições. Queremos ter força para impor uma maioria na Assembleia da República que traga mudança à vida das pessoas. Uma maioria que garanta que os salários médios aumentam, que baixe as rendas e as prestações, que garanta médicos nos hospitais e professores nas escolas.

***Votar Bloco é dar força à mudança e é um voto que conta para uma maioria à esquerda. Queremos um acordo amplo para essa maioria para melhorar a vida.***

# PROGRAMA PARA VIRAR A PÁGINA



## Acabar com a impunidade e a corrupção

**Criminalização do enriquecimento injustificado**, taxar a 100% a riqueza abusiva sem origem clara; durante seis anos, ex-governantes não podem ser contratados por empresas do setor que tutelaram.



## Proteger o planeta com justiça social

Combater as alterações climáticas com mais transportes e empregos, sem penalizar quem trabalha.

**Passes municipais a 15 euros e intermunicipais a 20 euros em todo o país**; passe ferroviário nacional a 40 euros.

**Energia renovável**: aposta no solar descentralizado e fim das megacentrais.

**Revogar as leis PIN e o simplex ambiental**; novas regras para exploração de recursos naturais, agricultura intensiva e turismo agressivo.

**Cortar as emissões dos mais ricos**: taxar os lucros das petrolíferas; travar os jatos privados; eletrificação dos cruzeiros.



## Justiça contra os privilégios

**Imposto sobre as grandes fortunas** e sobre lucros excessivos.

**IVA da eletricidade e gás a 6%**; leques salariais nos setores público e privado: nenhum gestor pode ganhar num mês mais do que um trabalhador da mesma empresa ganha num ano.



## Saúde e Educação: o futuro é Público

Sem investir no SNS e na Escola Pública teremos serviços públicos degradados para os pobres e a classe média a pagar caro no privado.

**Mais profissionais para o SNS funcionar**: exclusividade a sério com majoração de 40% do salário; aumento em três posições remuneratórias (mínimo 150 euros); progressões automáticas.

**Saúde oral, psicologia e nutricionistas no SNS**; medicamentos 100% comparticipados para quem tem rendimento inferior ao salário mínimo.

**Recuperação total do tempo de serviço dos professores**; programa de vinculação extraordinária de docentes precários; regime de compensação a docentes deslocados.

**Rede de creches públicas com 125 mil novas vagas.**





## Casas para morar, não para especular

Garantir o direito à habitação é limitar o poder dos especuladores, do turismo e da banca.

**Baixar as rendas:** tetos para as rendas, segundo a zona e a tipologia; estabilidade no arrendamento; limites ao aumento das rendas.

**Mais casas para viver:** proibir a venda de casas a estrangeiros não residentes; limitar o Alojamento Local; 25% da nova construção tem de ser para habitação acessível; fim dos benefícios fiscais à especulação e a residentes não habituais.

**Baixar os juros da habitação:** reduzir os juros na Caixa Geral de Depósitos, arrastando todo o sistema bancário.



## Horários, salários e pensões para poder viver

Mudar as regras do trabalho, por mais salário ao fim do mês e tempo para viver.

**Salário mínimo 900 euros em 2024** com atualização anual de 50 euros + valor da inflação.

**35 horas semanais de trabalho, semana de 4 dias** e 25 dias de férias/ano no público e no privado. Mais tempo para os filhos: licença paga 5 dias/ano.

**Mais 500 euros no salário de entrada na Função Pública** para servir de referência ao privado e puxar salário médio para cima.

**Trabalho por turnos:** mais tempo e fins de semana para descansar, reforma antecipada e subsídio de turno obrigatório.

**Justiça nas pensões:** reforma sem penalizações aos 40 anos de descontos, pensões de quem tem mais de 20 anos de desconto acima do limiar da pobreza e recuperar pensões antecipadas penalizadas pelo "fator de sustentabilidade".



## Igualdade é democracia

As instituições têm de mudar para incluir toda a gente, sem excluir nem discriminar. Só assim defendemos a democracia.

**Igualdade de género:** sancionar empresas que não aplicam a igualdade salarial entre homens e mulheres; crime de violação deve ser crime público; renda acessível para famílias monoparentais.

**Vencer o racismo e a xenofobia:** fim dos despejos sem alternativa de habitação; revisão dos manuais escolares com uma perspetiva anticolonial e antirracista; alteração ao Código Penal para impedir abordagens policiais com base na pertença étnica.

**Direitos LGBTQI+:** introduzir o direito à identidade de género na Constituição; formar os funcionários públicos em direitos LGBTQI+; uniformizar as normas de acesso das pessoas trans à saúde.

**IVG, cumprir um direito:** a interrupção voluntária da gravidez foi uma conquista que está posta em causa. Para que todas tenham acesso à IVG, propomos: fim do período de reflexão obrigatório e da exigência da intervenção de 2 médicos; alargamento do prazo até às 12 semanas; aborto médico nos centros de saúde e para as unidades de saúde familiar.



## Candidatos pelo distrito de Viana do Castelo



**Adriana Temporão**  
31 anos, investigadora



**Daniela Rocha**  
43 anos, assistente operacional



**Pedro Cancela**  
58 anos, oficial de justiça



**Edite Costa**  
48 anos, auxiliar de geriatria



**Ana Azevedo**  
48 anos, educadora social



**Luís Sottomaior**  
52 anos, professor



**Amílcar Santos**  
71 anos, engenheiro agrário



**Margarida Rodrigues**  
25 anos, estudante



**Rui Antunes**  
33 anos, técnico superior



**Francisco Vaz**  
62 anos, professor



**MANDATÁRIO**  
**Luís Louro**  
61 anos, advogado

# Fazer o que nunca foi feito

O distrito de Viana do Castelo enfrenta vários desafios sociais, económicos e ambientais. O programa do Bloco responde ao envelhecimento e perda da população. Aumentar os salários e igualá-los ao rendimento médio nacional é essencial. A riqueza natural da região tem de ser protegida e valorizada para um futuro sustentável. As candidatas e candidatos comprometem-se a defender as propostas que se seguem.

## TRANSPORTES E MOBILIDADE

A mobilidade sustentável é um instrumento de promoção da igualdade, da cidadania, da qualidade de vida e de combate ao despovoamento. O Bloco propõe:

- Definir uma rede de transportes regional, articulada com as redes municipais, com bilhética única e com horários e circuitos que sirvam as populações de todos os concelhos.
- Garantir uma rede de transportes rodoviários e ferroviários integrada, através da articulação da CIM Alto Minho, CIM Cávado e Área Metropolitana do Porto, com passes multimodais, municipais, regionais e familiares com custos semelhantes aos das áreas metropolitanas e gratuidade para estudantes e pensionistas.
- Assegurar a gratuidade nas deslocações casuísticas de doentes em tratamento ambulatório.
- Potenciar a infraestrutura ferroviária e a Linha do Minho como eixo central da mobilidade na região.
- Eliminar das portagens na A28.

## SAÚDE E APOIOS SOCIAIS

O Serviço Nacional de Saúde deve garantir o acesso universal a toda a população aos cuidados de saúde gratuitos e com qualidade. Para isso, o Bloco propõe:

- Criar uma unidade de internamento nos cuidados paliativos.
- Garantir e reforçar serviços de medicina dentária e de psicologia nos centros de saúde.
- Dotar os centros de saúde de meios para análises básicas, ECG e radiografias simples.
- A expansão da hospitalização e consultas domiciliárias com mais profissionais médicos, enfermagem e reabilitação.
- Maximizar os aparelhos de raio-x de Monção e Valença.
- Descentralizar consultas de especialidade nos centros de saúde para evitar deslocações desnecessárias ao hospital.

## EDUCAÇÃO E ENSINO SUPERIOR

A escola pública garante o desenvolvimento e a correção das desigualdades sociais, sendo o Alto Minho uma região prioritária atendendo aos baixos índices de desenvolvimento. O Bloco defende:

- Reforçar os equipamentos escolares e os apoios ao ensino profissional.
- Reabilitar as escolas do distrito, nomeadamente, as escolas básicas e secundárias de Santa Marta de Portuzelo, Agra de Lima, as escolas básicas Dr. Pedro Barbosa, Abelheira e Foz do Neiva.
- Criar equipas multidisciplinares, com profissionais de psicologia e serviço social.
- Reforçar a capacidade das creches e jardins de infância de modo a permitir o acesso generalizado e gratuito.
- Residências universitárias próximas de todas as instituições de ensino superior.

## BEM-ESTAR ANIMAL E AMBIENTE

- Criação de uma Rede de Centros de Recolha Oficial que abranja todos os municípios e que atenda às necessidades de esterilização de animais errantes, assilvestrados e de companhia.
- Veterinário municipal a tempo inteiro em cada município e programa de cuidados veterinários dos animais de companhia de pessoas com baixos rendimentos, envolvendo veterinários municipais na prestação desses cuidados.
- Restauro da nossa floresta autóctone, resiliente ao fogo e à seca, que protege o solo e os recursos naturais e é suporte de espécies selvagens e de atividades humanas sustentáveis.
- Reforço da proteção de espécies em vias de extinção e suspensão da caça de espécies ameaçadas ou quase ou ainda com estatuto desconhecido.

## CULTURA E PATRIMÓNIO

- Criar uma rede distrital de locais da Idade do Ferro – citânias, cividades, castros e mamoas.
- Promover a criação artística independente e apoiar grupos e associações culturais locais na programação do distrito.



Conhece o nosso programa em ↙

[programa2024.bloco.org](http://programa2024.bloco.org)

# Esquerda de confiança

Recebe as novidades do Bloco ↘

